

SUMÁRIO

À guisa de prefácio ou das armadilhas da memória, Márcio Antonio de Souza Maciel	13
Introdução.....	15
I. Biografia: “Me llamo barro aunque Miguel me llame”	19
II. MH e a recepção crítica no Brasil.....	59
III. Esboço teórico sobre as fontes líricas sociais do soldado- poeta.....	81
IV. <i>Vida, amor, morte</i> e um único resplendor: A poesia social na lírica <i>hernandiana</i>	121
Conclusão.....	157
Referências.....	163
Anexos.....	169